OFÍCIO Nº 159/2026/GCA/SMS/PMCL

Conselheiro Lafaiete, 28 de abril de 2026.

Ref.: Resposta ao Requerimento nº 201/2026 solicitação de informações acerca do atendimento SUS dos pacientes encaminhados para tratamento oncológico junto ao Hospital Ibiapaba/Cebams

À
Vereadora Simone do Carmo

Câmara Municipal de Conselheiro Lafaiete.

R. Assis Andrade, 540 - Rosário, Conselheiro Lafaiete - MG, 36400-067

Prezada,

Em atenção ao requerimento apresentado por Vossa Excelência, a Secretaria Municipal de Saúde vem, por meio deste, prestar os esclarecimentos solicitados acerca dos procedimentos de atendimento aos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) encaminhados para tratamento oncológico no Hospital Ibiapaba/Cebams, em Barbacena. Ressaltamos que o município segue rigorosamente o fluxo e os protocolos estabelecidos pela rede de saúde de Barbacena, que é a nossa referência para o atendimento oncológico. Abaixo, respondemos pontualmente a cada um dos questionamentos:

1. Qual é o procedimento adotado pela Secretaria Municipal de Saúde após o encaminhamento de pacientes do SUS para consultas oncológicas no Hospital Ibiapaba/Cebams?

O acesso ao Hospital Ibiapaba/Cebams é 100% regulado. Após a identificação da necessidade de atendimento especializado, a Secretaria Municipal de Saúde realiza o agendamento da 1ª Consulta obrigatoriamente através do sistema SISREG. O paciente deve possuir biópsia confirmada para neoplasia maligna ou resultado de exames com encaminhamento médico ao oncologista para que o agendamento seja processado.

2. Após a realização do encaminhamento e protocolo do paciente, como é feito o monitoramento do agendamento e do atendimento?

O monitoramento é realizado de forma integrada entre a Central de Regulação Municipal e o Núcleo Interno de Regulação (NIR) do Hospital Ibiapaba. Uma vez que o paciente é inserido no SISREG, o sistema permite o acompanhamento do status da solicitação. Após a primeira consulta, os

encaminhamentos internos e exames necessários para a condução do caso são gerenciados pelo Hospital Ibiapaba, que mantém comunicação com a rede municipal.

3. Existe setor, servidor ou equipe responsável pelo acompanhamento dos pacientes oncológicos encaminhados? Em caso positivo, informar como funciona esse acompanhamento.

Sim, hoje temos na Secretaria de Saúde o setor de TFD, que é o responsável pelo acompanhamento e monitoramento dos pacientes oncológicos.

4. Como a Secretaria de Saúde monitora o tempo entre o encaminhamento, a consulta e o início do tratamento oncológico?

O monitoramento é feito através do controle de datas de inserção no SISREG e do acompanhamento dos protocolos emitidos pelo hospital

5. Existe sistema de controle, relatórios ou planilhas de acompanhamento da fila e dos atendimentos? Se sim, encaminhar cópia do fluxo ou modelo utilizado.

Sim, o controle principal é realizado via SISREG. Adicionalmente, o hospital utiliza protocolos internos de agendamento de exames. A Secretaria mantém registros das solicitações para controle da fila de espera. O fluxo oficial seguido pelo município é o "Fluxo de Acesso à Oncologia - Hospital Ibiapaba/Cebams", que detalha as etapas desde a primeira consulta até o início do tratamento.

6. Quais medidas são adotadas quando há demora no agendamento ou necessidade de urgência no atendimento?

Em casos de urgência ou demora excessiva, a Secretaria de Saúde aciona diretamente o Hospital Ibiapaba/ Secretaria Municipal de Barbacena para reavaliação da prioridade. O protocolo prevê que casos com biópsia confirmada tenham prioridade de agendamento. A comunicação direta entre as referências municipais e o hospital permite ajustes pontuais no fluxo para garantir a assistência em tempo oportuno.

7. Como é feita a comunicação com os pacientes e familiares sobre consultas, exames e início do tratamento?

A comunicação inicial sobre o agendamento da primeira consulta (via SISREG) é feita pela Secretaria Municipal de Saúde de Conselheiro Lafaiete. Após o ingresso do paciente no hospital, o agendamento de consultas internas e exames de acompanhamento é comunicado pelo NIR do hospital ou pela recepção do setor de oncologia. O paciente recebe protocolos físicos e orientações diretas das equipes de enfermagem e administrativa do hospital.

8. Existe planejamento para aprimorar o fluxo de acompanhamento dos pacientes oncológicos no município?

Sim. O planejamento envolve o fortalecimento da parceria com o Hospital Ibiapaba/Cebams e a otimização do uso das ferramentas de regulação (SISREG). O objetivo é reduzir cada vez mais o tempo entre o diagnóstico e o início do tratamento, garantindo que o fluxo de exames necessários para a condução do caso seja o mais ágil possível, conforme as diretrizes de humanização e eficiência do SUS.

Larissa Marília Ferreira Henrique
Gerente de Controle, Avaliação e Auditoria

Rodrigo Souza Santos
Secretário Municipal de Saúde

Visto: _____
Assessoria de Apoio Estratégico da Saúde